

JORNAL: Diário de Notícias LOCAL: Quarabara

DATA: 13/06/1969 AUTOR: Frederico Moraes

TÍTULO: O Que Há Para Ver.

ASSUNTO: Ivan e Grupo MAM-JB - Resumo.

artes plásticas

FREDERICO MORAIS

O Que há Para Ver

VARIAS exposições na cidade, mas nenhuma realmente de alto nível. Duas ou três devem merecer a atenção do leitor e as restantes podem deixar de ser vistas, pois não apresentam nenhum interesse. Eis o roteiro das exposições:

SALÃO NACIONAL — Como sempre pessimamente montado, principalmente pelo excesso de obras (isenções de júri). Numa época em que as categorias estão «estouradas» a divisão por tendências é também académica. No caos gera, entretanto, salvam-se alguns artistas: Ascânio Monteiro, Antônio Henrique Amaral, Wanda Pimentel, Dileny Campos, Montez Magno, Raimundo Collares, Newton Sá. Três nomes novos que precisam ser observados: Cleber Machado Neto, Odila Ferraz e Nelson Auguste.

OBJETOS — Em toda a exposição da Galeria Celina apenas um trabalho realmente desperta interesse. O de Ascânio Monteiro que aos poucos vai impondo-se com um dos mais importantes artistas construtivos do país. Antônio Maia alcança um nível de ingenua e ao mesmo tempo amarga poesia com seu «anjo» coberto de florzinhas de plástico e José Lima reduz a dimensões de bibelô o que deveria ser apresentado em tamanho natural. Miriam Monteiro tem humor, mas deveria insistir em suas galotas — até agora sua proposta mais inteligente.

CAVILHA — Nesta galeria expõe a tapeceira Maria Kikoler, belga de origem, e que teve seu primeiro contato com a paisagem tropical brasileira em 1940, na Bahia. E é exa-

tamente a flora brasileira que constitui o tema dos desenhos de seus tapetes.

TERUZ — Na Galeria do Copacabana Palace estão exposto até o próximo dia 17 Orlando e Rogério Teruz. Este último é apresentado por Antônio Bento que vê no «insólito ou poético de suas visões oníricas, tão cara aos pintores da Escola surrealista», o verdadeiro caráter de sua produção artística.

MAM-JB-RESUMO — No Museu de Arte Moderna, encerrada intempestivamente a mostra da Bienal de Paris, o leitor encontrará duas exposições: JB-Resumo e Retrospectiva Laszlo Meitner. No conjunto o resumo de 68 é fraco, para não dizer mesmo inexpressivo. Sem dúvida, o nível de realização técnica dos participantes é excelente, mas, eu porque a linguagem de cada um deles já se encontra cristalizada, ou porque já perdeu muito de sua força e novidade, a exposição não chega a impactar. Individualmente dois se destacam: Ione Saldanha e Ivan Serpa. Lygia Clark e Franz Krajcberg não concorreram a prêmio e por isso mesmo desinteressam-se da mostra, a primeira enviando uma fotografia, o segundo duas gravuras e um relevo-sombra, o qual, evidentemente, não está entre os melhores que realizou. A retrospectiva de Laszlo Meitner reúne, sobretudo, trabalhos da fase abstrata, ou semi-abstrata e uma série de desenhos, que são bem superiores aos óleos.

OUTRAS EXPOSIÇÕES — Na Galeria Benino expõe Fernando Coelho, cuja pintura digestiva não oferece nenhum interesse crítico. Silvestre Mandarino expõe no Corredor de Ar-

te. Barros, que participou recentemente de uma coletiva na Galeria Celina, destacando-se dos demais, está apresentando seus trabalhos atualmente em Niterói (Galeria Grazzia — Rua Pereira Nunes, 68). Na Oficina de Arte Popular (Rua Fernandes Guimarães, 25, no Botafogo) expõe Benevenuto (serigrafias), Aloisio Zaluar, Mariângela Zaluar e José Paulo Moreira da Fonseca, estes últimos tapetes. Inauguradas esta semana as exposições de Teresa Miranda Alves, na Goeldi, e Ubi Bava, no IBEU, ambas apresentadas por Walmir Ayala.



«Meninas na Gangorra», pintura de Orlando Teruz em exposição na Galeria do Copacabana Palace.

tar declarações sobre a sua meta de Governo no que tange à política externa. Nas pedidas de seu antecessor, GP preconiza uma aproximação da França com os países do Leste: relações culturais e económicas sem as quais não haverá uma Europa unificada, diz. Tudo indica que na segunda rodada para atingir o Eliseu Pampidou tenha assegurada sua hospedagem ali. Mudando a cama é claro, porque a que lá está pertencera a um Gigante.

DENÚNCIA

SABE-SE que o Governo está impressionado com a malversação dos dinheiros de algumas entidades dirigidas pelo patronato. Algumas pessoas já estão sendo ouvidas por órgãos incumbidos de examinar a procedência das críticas, e outras providências serão tomadas a fim de compatibilizar a administração desses organismos com os princípios da revolução.

☆
O **MINISTRO** do Trabalho não está alheio a tal preocupação e tem tomado medidas para um exame da situação do SESI e do SESC.

TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO

O **MINISTRO** do Trabalho precisa intervir urgentemente no Conselho Nacional de Técnicos de Administração. A referida autarquia sob a presidência do Sr. Ivani da Cunha Ribeiro, está desrespeitando a lei e determinou ao Banco do Brasil que todos os recursos dos Conselhos regionais fossem encaminhados ao Conselho que preside. Além do mais, esse Conselho Nacional está retendo desde de outubro do ano passado centenas de processos já homologados pelo Conselho Nacional do Estado, prejudicando consideravelmente aqueles que dependem do registro para exercer a profissão de técnico de administração.

che (Aisne), o Sr. Marc Blancpain estudou em Huson, Leon, Nancy e Paris (ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE SAINT CLOUD E SORBONNE).

Foi professor da Escola Internacional de Genebra e do Liceu Francês do Cairo. Ocupa o cargo de Secretário-Geral da Aliança Francesa desde 1944.

O Sr. Marc Blancpain é também apreciado escritor, tendo publicado romances, contos, ensaios e antologias. Pertence a várias Academias e Associações e recebeu diversos prêmios, dos quais três da Academia Francesa (Prix Max BARTHOU, Grand Prix du Roman e Grand Prix du Rayonnement Français). Excertos de suas obras figuram em antologias publicadas na França, Grã-Bretanha, Itália, Alemanha, Iugoslávia, Áustria e Dinamarca.

O Sr. Marc Blancpain, iniciará pelo Brasil sua viagem pela América Latina, visitando, além do Rio, São Paulo e Brasília, onde pronunciará conferências, e partirá no dia 20 para Buenos Aires.

DROPS

- A gravadora Vera Mindlin comemora hoje o seu aniversário.
- ◆ Retornarão da Europa amanhã o Sr. e Sra. Demóstenes Madureira de Pinho.
 - ◆ Em julho terá lugar um colóquio de matemática com sede em Poços de Caldas. A Universidade de São Marcos enviará um técnico; professor Oscar Gutierrez.
 - ◆ O presidente Américo Thomaz, de Portugal visitou o Embaixador Carlos Otero Preto, no «stand» brasileiro na feira de Santarém.
 - ◆ O casal Israel Klabin recebeu para drinks a pintora inglesa Fleur Cowles.
 - ◆ O Governador e Sra. Roberto Abreu Sodré convidam para um concerto de música clássica amanhã no Teatro Municipal de São Paulo, comemorativo da inauguração da Televisão Cultural — Canal 2.
 - ◆ Japoneses inauguraram navio de 12 mil toneladas, a primeira unidade nuclear no gênero.

D.N. 13-6-69